



Luta Sindical Diária



Informativo do SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

28 DE AGOSTO 2017 - Nº 353

Acesse e curta

f /MiguelTorresFS



DIRETORIA DO SINDICATO TOMA POSSE ... E REAFIRMA CONTINUIDADE DA LUTA PELOS DIREITOS



FOTOS PAULO SEGURA



Foi realizada sexta-feira, dia 25, a cerimônia de posse da diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes, eleita para o mandato 2017-2021.

O evento foi realizado no auditório do Palácio do Trabalhador, sede do Sindicato, e reuniu autoridades, trabalhadores metalúrgicos e aposentados, dirigentes metalúrgicos de outras bases e de outras categorias ligadas à Força Sindical e a outras centrais, e representantes do setor patronal.

A diretoria é presidida por **Miguel Torres**, presidente reeleito, tem 61 membros, dos quais sete são mulheres. A entidade é filiada à Força Sindical e à CNTM (Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos), que também é presidida por Torres.

O presidente saudou todos os presentes, entre eles, Aldo Rabelo, os deputados federais Orlando Silva e Paulinho da Força, Luiz Antônio de Medeiros, José Luiz Ribeiro (secretário estadual do Emprego), assessores e funcionários, e também a família.

Em seguida, Miguel fez uma reflexão sobre os ataques aos direitos trabalhistas e previdenciários e uma crítica forte ao governo, que está privatizando setores estratégicos do País.

“Tudo foi premeditado, a flexibilização das leis trabalhistas e as privatizações. O Brasil está sendo vendido e entregue ao poder econômico. Temos que levar essa discussão para a base porque estão vendendo nosso patrimônio. Temos que puxar essa questão do nacionalismo”, disse Miguel Torres.

Em nome da diretoria e assessoria, Miguel defendeu a unidade na luta pelos direitos, “enfrentamento e resistência às reformas”.

Para todo o plenário, inclusive representantes de setores patronais presentes, Miguel Torres disse que a reforma trabalhista foi um erro e um tiro no pé dos empresários. “Vai ter subemprego e piora das condições de trabalho. Quem vai comprar o produto deles precisa ter salário, renda e quanto menos renda tem mais a crise se aprofunda.”

Miguel lembrou que os trabalhadores já enfrentaram muitos outros momentos difíceis e foram à luta. Citou como exemplo a greve de 1917 e tantas outras que vieram depois e levaram à Consolidação das Leis do Trabalho, à conquista de direitos e jornadas mais humanas, até a Constituição Cidadão, de 1988. “Os trabalhadores se organizaram até na clandestinidade e resistiram. Por isso, tem que ter luta e a nossa concepção de luta faz a lei, por isso, vai ter muita luta”, declarou.



NENHUM DIREITO A MENOS!

SEMANA DO "ESQUENTA" - DE 28 A 31 DE AGOSTO

MOBILIZAÇÃO NAS FÁBRICAS PARA O 14 DE SETEMBRO**Dia Nacional de Luta, Protestos e Greves contra o fim dos direitos**

Diretoria e assessoria estão distribuindo o jornal **BRASIL METALÚRGICO** nas fábricas e convocando os trabalhadores para a grande mobilização de resistência à aplicação da Lei (reforma) trabalhista a partir de novembro, contra a aprovação da reforma da Previdência e a terceirização. O jornal é fruto da unidade de entidades metalúrgicas de todo o Brasil, que estão juntas na luta pelos direitos e nas campanhas salariais do segundo semestre para defender as convenções coletivas de trabalho. Os dirigentes também reforçam a importância de os trabalhadores serem sindicalizados e fortalecerem a luta do Sindicato em sua defesa.



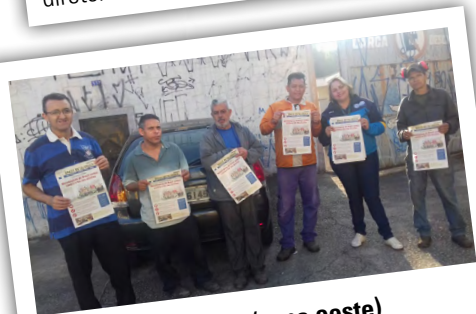
Assembleia na **ABAS (zona leste)** com diretor Mixirica e equipe defende mobilização



AÇO RAG (zona leste)
Mobilização com a equipe do diretor Rodrigo



ELGIN (Mogi)
Equipe do diretor Silvio convoca trabalhadores



EUROMAX (zona oeste)
Equipe do diretor Alemão



GEHAKA (ZONA SUL)
Diretor Nivaldo com trabalhadores



MAK INOX (zona leste)
Equipe do diretor Emerson



PRECIMAX (zona sul)
Assembleia com a equipe do diretor Teco



RICHTER (zona oeste)
Assembleia com a equipe do diretor Erlon



USICON (zona leste)
Assembleia com diretor Nelson e equipe

MAIS AÇÃO NAS FÁBRICAS

JOCLAU (zona oeste)
Diretora Sonete comandou assembleia que aprovou o acordo negociado com a empresa para o pagamento dos salários atrasados na próxima quarta-feira, dia 30, e em 6 de setembro (vale). A ação contou com o apoio da equipe.



PINOMAR (zona sul)
Assembleia com a equipe do diretor Teco, de aprovação do acordo de PLR e convocação para o dia 14 de Setembro.

A LUTA FAZ A LEI!



RESULTADO DOS JOGOS DE SÁBADO, DIA 26

LANCES DE JOGOS



FOTOS PAULO SEGURA

Driveway
X
Wendy New Bike



Valeo
X
Lumini

ZONA SUL CAMPO DO SATÉLITE

Driveway 7 x 1 Wendy New Bike – Grupo 3
Valeo 8 x 0 Lumini – Grupo 3

ZONA OESTE/NORTE CAMPO DO SETE DE SETEMBRO

V.A.E 1 x 0 Pinguim – Grupo 4
Urba Brosol 3 x 0 Faiveley – Grupo 4

ZONA LESTE CAMPO UNIÃO VILA FORMOSA

Ferri C. Gomiero 0 x 4 Ferrolene – Grupo 2
Montepino 0 x 3 Lorenzetti – Grupo 2

DEU NA MÍDIA

JANOT PROTOCOLA AÇÃO NO STF CONTRA PONTOS DA REFORMA TRABALHISTA

Fonte *Jornal do Brasil*



O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, protocolou no Supremo Tribunal Federal (STF) uma ação direta de inconstitucionalidade (ADIN) contra os artigos 790-B, 791-A e 844 da CLT, que normatizam alguns pontos da lei da reforma trabalhista. É o primeiro processo que questiona alguns dos mais de 100 pontos modificados em julho na CLT.

Esses artigos preveem que quem perde uma ação tem que pagar os custos do processo e honorários advocatícios, mesmo que

não tenha condições de pagar, sendo beneficiário da Justiça gratuita.

Por exemplo, se o derrotado na ação conseguir obter recursos ao ganhar um outro processo trabalhista, esse dinheiro deverá ser usado para pagar as custas da ação em que foi derrotado.

Da mesma forma, se quem perde adquirir condições financeiras de arcar com tais custas no prazo de dois anos após a derrota, pode ser obrigado a pagá-las.

“Com propósito desregulamen-

tador e declarado objetivo de reduzir o número de demandas perante a Justiça do Trabalho, a legislação avançou sobre garantias processuais e viola direito fundamental dos trabalhadores pobres à gratuidade judiciária, como pressuposto de acesso à jurisdição trabalhista”, escreveu o procurador-geral.

Leia notícia completa no site www.metalurgicos.org.br (Com Agência Brasil)



As doações podem ser entregues aos diretores e assessores do Sindicato nas portas das fábricas ou nos seguintes endereços:



Diretora Cristina e assessor com doações de trabalhadores do setor (zona sul) para a campanha.

SEDE DO SINDICATO EM SÃO PAULO
Rua Galvão Bueno, 782, Liberdade

SUBSEDE DE MOGI DAS CRUZES
Rua Afonso Pena, 137, V. Industrial

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO PARTICIPE!

ASSOCIE-SE

Acesse WWW.METALURGICOS.ORG.BR e saiba mais